

Sarto propõe plano de cargos e carreira para a Guarda e patrulha nos bairros **P.8 e 9**



Diário do Nordeste

13 de setembro de 2024 Ano 43/Nº15217
SEXTA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diariodonordeste.com.br

Brasil: incêndios na vegetação já atingem 11,39 mi de hectares

De janeiro a agosto de 2024, os incêndios no Brasil já atingiram 11,39 milhões de hectares do território nacional, segundo dados do Monitor do Fogo Mapbiomas, divulgados ontem. Desse total, 5,65 mi de hectares foram consumidos apenas no mês de agosto **P. 2 e 3**



FOTO: MAYANGDI INZAULI GARAT/IBAMA

PONTO PODER Pesquisa Quaest Fortaleza: decisão de voto aumenta e chega a 52% do eleitorado **P. 10**

DESTAQUE

CHAMAS DE AGOSTO

FOTO: AGÊNCIA BRASIL



Os incêndios no mês de agosto representam 49% do total registrado neste ano em todo o País

#Incêndios

país@svm.com.br

Fogo se alastra

“Grande parte dos incêndios observados em São Paulo tiveram início em áreas agrícolas, principalmente nas plantações de cana-de-açúcar, que foram as áreas mais afetadas do estado”

Natália Crusco
Pesquisadora

De janeiro a agosto de 2024 os incêndios no Brasil já atingiram 11,39 milhões de hectares do território do país, segundo dados do Monitor do Fogo Mapbiomas, divulgados nesta quinta-feira (12). Desse total, 5,65 milhões de hectares foram consumidos pelo fogo apenas no mês de agosto, o que equivale a 49% do total deste ano.

Nesses oito primeiros meses do ano, o fogo se alastrou principalmente em áreas de vegetação nativa, que representam 70% do que foi queimado. As áreas campestres foram as que os incêndios mais afetaram, representando 24,7% do total. Formações savânicas, florestais e campos alagados também foram fortemente atingidos, repre-

sentando 17,9%, 16,4% e 9,5% respectivamente. Pastagens representaram 21,1% de toda a área atingida. Para o período, os estados do Mato Grosso, Roraima e Pará foram os que mais atingidos, respondendo por mais da metade, 52%, da área alcançada pelo fogo. São três estados da Amazônia, bioma mais atingido até agosto de

Brasil teve 11,39 milhões de hectares atingidos pelo fogo este ano

Em três estados da Amazônia o fogo consumiu 5,4 milhões de hectares.

Nesses oito primeiros meses do ano, o fogo se alastrou principalmente em áreas de vegetação nativa, que representam 70% do que foi queimado

DESTAQUE



2024. O fogo consumiu 5,4 milhões de hectares do bioma nesses oito meses.

O Pantanal, até agosto de 2024 queimou 1,22 milhão de hectares, um crescimento de 249% nas áreas alcançadas por incêndios, em comparação à média dos cinco anos anteriores. A Mata Atlântica teve 615 mil hectares atingidos pelo fogo, enquanto que na Caatinga os incêndios afetaram 51 mil hectares. Já os Pampas tiveram apenas 2,7 mil hectares no período de oito meses.

Na comparação entre agosto de 2023 e de 2024, os incêndios afetaram 3,3 milhões de hectares a mais este ano, registrando um crescimento de 149%. De acordo com a instituição, foi o pior agosto da série do Monitor de Fogo, iniciada em 2019.

Os estados do Mato Grosso, Pará e Mato Grosso do Sul foram os mais atingidos no mês. Chama a atenção o crescimento de 2.510% sobre a média de agosto de incêndios no estado de São Paulo, em relação a média dos últimos seis anos.

Foram 370,4 mil hectares queimados este ano, 356 mil hectares a mais do que nos meses de agosto de anos an-

teriores. “Grande parte dos incêndios observados em São Paulo tiveram início em áreas agrícolas, principalmente nas plantações de cana-de-açúcar, que foram as áreas mais afetadas do estado”, destaca a pesquisadora Natália Crusco.

Os biomas Cerrado e Amazônia, foram os que mais queimaram, representando respectivamente 43% e 35% e de toda a área antikeimada no Brasil no período.

De acordo com a coordenadora técnica do Monitor do Fogo, Vera Arruda, o aumento das queimadas no Cerrado foi alarmante em agosto “O bioma, que é extremamente vulnerável durante a estiagem, viu a maior extensão de queimadas nos últimos seis anos, refletindo a baixa qualidade do ar nas cidades.”.

Redução da safra

Em sua última projeção da safra 2023/2024, de setembro, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) indica uma produção estimada em 298,41 milhões de toneladas, uma redução de 21,4 milhões de toneladas em relação ao volume obtido no ciclo anterior. A diminuição,

segundo a companhia, se deve, sobretudo, à demora na regularização de chuvas no início da janela de plantio, aliada às baixas precipitações durante parte do ciclo das lavouras nos estados do Centro-Oeste, além de Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia, São Paulo e Paraná.

Outro fator citado pela Conab, em nota, é o excesso de precipitação registrado no Rio Grande do Sul, principalmente nas lavouras de primeira safra.

“Os estados paulista e paranaense, além do Mato Grosso do Sul, também apresentaram condições adversas durante o desenvolvimento das culturas de segunda safra. Ainda assim, esta é a segunda maior safra a ser colhida na série histórica”, explica a Conab.

A área semeada está estimada em 79,82 milhões de hectares, um acréscimo de 1,6% ou 1,27 milhão de hectares sobre 2022/2023. Já a produtividade média das lavouras registra redução de 8,2%, saindo de 4.072 quilos por hectare na temporada passada para 3.739 quilos por hectare.

Dentre as culturas afetadas pelo clima adverso, a Conab destaca a soja, cujo volume total colhido na safra 2023/2024 é estimado em 147,38 milhões de toneladas, uma redução de 7,23 milhões de toneladas em relação ao período 2022/2023.

“A queda observada se deve, principalmente, ao atraso do início das chuvas, às baixas precipitações e às altas temperaturas nas áreas semeadas entre setembro e novembro, nas regiões Centro-Oeste e Sudeste e na região do Matopiba [Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia]”, informa.

Segundo a companhia, esse cenário causou replantios e perdas de produtividade. Apenas em Mato Grosso, principal estado produtor de soja, a produção ficou em 39,34 milhões de toneladas, uma redução de 11,9% em relação ao primeiro levantamento e de 15,7% em relação à safra passada. No Rio Grande do Sul, o excesso de chuva também prejudicou a produção da oleaginosa.

Milho

Outro produto que, segundo a Conab, também sofreu consequências do clima ao

longo do desenvolvimento do cultivo foi o milho. Na primeira safra, as altas temperaturas e chuvas irregulares impactaram importantes regiões produtoras, como Minas Gerais.

“No segundo ciclo do cereal, o clima foi mais favorável em Mato Grosso e Goiás, por exemplo. Mas em Mato Grosso do Sul, em São Paulo e no Paraná, veranicos ocorridos em março e abril, aliados a altas temperaturas e ataques de pragas, comprometeram o potencial produtivo.”

Além do menor desempenho, a companhia identificou redução na área destinada ao cultivo do grão. “Nesse cenário de menor área e produtividade, a colheita total de milho está estimada em 115,72 milhões de toneladas nesta safra, queda de 12,3% do produzido em 2022/2023”.

A Conab apontou ligeira queda de 1,5% na produtividade do algodão, estimada em 4.561 quilos por hectare de algodão em caroço. A área destinada para a cultura, entretanto, registrou “aumento expressivo” de 16,9%, o que reflete em uma elevação na produção de 15,1%.

Apenas para a pluma, a companhia estima uma colheita de 3,65 milhões de toneladas, “novo recorde para a série histórica”.

O volume colhido para arroz e feijão também é maior nesta safra quando comparado à temporada passada. No ciclo 2023/2024, a produção estimada em 10,59 milhões de toneladas de arroz representa um crescimento de 5,5%.

“Essa elevação é influenciada, principalmente, pela maior área cultivada no país, uma vez que a produtividade média das lavouras foi prejudicada, reflexo das adversidades climáticas, com instabilidade durante o ciclo produtivo da cultura, em especial no Rio Grande do Sul, maior estado produtor do grão.”

No caso do feijão, a safra total estimada é de 3,25 milhões de toneladas, 7% superior à produção de 2022/23. O bom resultado é influenciado, principalmente, pelo desempenho registrado na segunda safra da leguminosa, onde foi registrado um acréscimo de 18,5% na produção, chegando a 1,5 milhão de toneladas”.

Diário

#Ocupação
#Invasão
#Direito

CEARÁ

FOTO: THIAGO GADELHA



#Habitação

Theyse Viana

theyse.viana@svm.com.br

Remoção forçada

Da falta de moradias aos desafios da gestão pública com a desigualdade social, é amplo o cenário que tem feito as ocupações de terrenos privados se multiplicarem na cidade. Era o caso da “Deus é amor”, no bairro Carlito Pamplona, em Fortaleza, de onde a população foi removida em ação que resultou na morte da vendedora Mayane Reis, de 28 anos, na madrugada da última terça (10).

O Diário do Nordeste ouviu especialistas sobre como deve ser o procedimento legal na desocupação e o quê deve ser seguido em casos similares

ao da ocupação no bairro da capital cearense. A defensora pública Elizabeth Chagas, supervisora do Núcleo de Habitação e Moradia (Nuham) da Defensoria Pública do Estado, destaca que a desocupação deve ocorrer sob o respaldo de uma ação judicial, o que não foi cumprido no caso recente ocorrido na capital.

“O proprietário tem que manejar uma ação judicial, explicar a situação e entrar com o pedido de reintegração de posse. O juiz vai ler o processo, analisar as provas e pode conceder uma liminar, inclusive determinando o uso de força policial”, detalha a defensora.

“Nesse caso, um oficial de

Justiça vai antes ao local. Depois, os responsáveis vão ao terreno, com o auxílio da força policial, e fazem a desocupação legal. Com certeza não é de madrugada e de forma violenta”.

Segundo Elizabeth, não existe registro de processo judicial (tampouco liminar concedida) solicitando a reintegração de posse do terreno onde estava a ocupação “Deus é amor”. “Foi uma ação do proprietário, que usou dos meios que entendeu”, pondera a supervisora do Nuham.

O Diário do Nordeste acionou o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), na terça-feira (10), para saber se exis-

te algum processo em curso acerca da ocupação do local.

Em nota enviada na tarde dessa quinta-feira (12), o TJCE informou que “o referido caso não se encontra dentre as demandas pertencentes ao acervo da Comissão Regional de Soluções Fundiárias do TJCE, tampouco foi localizado processo judicial com os parâmetros disponibilizados”. A referida Comissão, adiciona o órgão, “não foi instada a atuar na questão”.

Processos

A advogada Rafaela Ferraro, especialista em Direito Imobiliário e mestrandia em gestão de conflitos, reforça que qualquer despejo ou reintegração de posse é de responsabilidade do dono do terreno ou imóvel – mas, para ser legal, deve ser precedido por um processo na Justiça. No caso da ocupação Deus é Amor, cerca de 500 famílias montavam moradias no terreno privado.

“O processo deve seguir os princípios do contraditório e ampla defesa, assegurando que os ocupantes também tenham o direito de se manifestar judicialmente, expondo os motivos de seus atos, e eventuais direitos”, complementa a advogada.

Ocupação de área privada: de quem é a responsabilidade e como deve ser a remoção de famílias. Ação no bairro Carlito Pamplona, em Fortaleza, foi de encontro a procedimento que deve ser seguido, segundo especialistas



Ocupação “Deus é amor”, no bairro Carlito Pamplona, em Fortaleza, após ação de desocupação pelos proprietários do terreno

Caso o proprietário opte pela “justiça com as próprias mãos”, como ilustra Rafaela, e “desocupe o terreno sem ordem judicial, utilizando força ou coação para retirar os ocupantes”, ele pode incidir em diversos crimes e ser penalizado.

“Crimes como: o esbulho possessório (art. 1.210, §1º, do Código Civil), que impede que o proprietário use a força para retomar a posse por conta própria; e constrangimento ilegal (art. 146 do Código Penal), por forçar as pessoas a saírem sem o devido processo legal”, lista.

Além disso, a advogada alerta que o proprietário do terreno pode responder por “eventuais ameaças, ensejando inclusive indenização por danos morais e materiais, sendo possível que as vítimas da desocupação forçada processem o proprietário”. “Por fim, de acordo com nossa legislação pátria, toda e qualquer ação e até omissão, geram responsabilidades civis, e o proprietário pode responder judicialmente pelas consequências da remoção forçada”, completa Rafaela.

Direitos dos ocupantes

A defensora pública Elizabeth Chagas frisa que o principal direito violado nesse cenário é o direito à moradia digna, que é constitucional. “É dever do Município, que é responsável pelo aluguel social, e o Estado como um todo precisa ter esse

cuidado.” Já Rafaela Ferraro observa que o acompanhamento da ação de desocupação por autoridades de segurança e assistência social “é necessária especialmente se envolver ocupações de grandes áreas”.

“A Constituição Federal e as leis processuais garantem que, ao realizar a desocupação, especialmente em áreas habitadas, seja respeitada a dignidade das famílias e pessoas envolvidas, tendo a operação que ser feita de forma ordenada e com o mínimo de impacto social”, frisa a advogada.

“É comum que o Ministério Público e órgãos de assistência social sejam envolvidos para garantir que as famílias vulneráveis tenham o devido amparo.” Rafaela declara ainda que, “quando uma desocupação deixa diversas famílias vulneráveis, o poder público deve agir para implantar meios de proteção”, como: Oferecimento de abrigos temporários ou alternativas de moradia; Prestação de assistência social e psicológica às famílias afetadas; Implantação de políticas de regularização fundiária ou realocação, dependendo da situação de vulnerabilidade das pessoas.

Em entrevista ao Diário do Nordeste, a titular da Secretaria dos Direitos Humanos do Ceará (Sedih), Socorro França, destacou que a oferta de políticas em múltiplas áreas de

atuação será necessária para assistir as famílias da ocupação “Deus é amor”.

“Estamos agindo pra fortalecer a comunidade, fazendo o levantamento socioeconômico das famílias, identificando as demandas sociais, psicológicas e jurídicas pra encaminhamento dessas pessoas pras diversas políticas que o Estado tem, na assistência social, saúde, previdência entre outros”, informa.

Já a Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS), da Prefeitura de Fortaleza, informou, em nota, que “as famílias afetadas pela desocupação receberão, de forma prioritária, atendimento socioassistencial na sede do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Jacarecanga, equipamento que atende o território”.

A nota trouxe ainda um balanço sobre ações já realizadas na área habitacional e acrescentou que “o Pirambu é uma das áreas prioritárias das ações de política habitacional de interesse social realizadas pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza (Habitafor)”. Na terça-feira, o governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), se pronunciou nas redes sociais informando que a Polícia está investigando “o episódio de violência ocorrido durante uma desocupação em área privada” e que provocou a morte

de uma mulher de 28 anos.

Ocupação x Invasão

Diante da entrada de indivíduos ou famílias em terreno privado, surge a dúvida: “ocuparam” ou “invadiram”? Apesar de no senso comum os termos ocupação e invasão serem confundidos, eles se referem a situações diferentes, como explica Rafaela Ferraro:

Ocupação: juridicamente, é a tomada de posse de maneira mansa e pacífica, que pode ser imediata ou aos poucos, em terras públicas ou privadas, e é comumente relacionada a situações de necessidade, como a busca por moradia, melhores condições etc. Em alguns casos, a ocupação pode ser regulamentada por lei, como ocorre com o usucapião, onde a ocupação prolongada de uma área pode resultar na aquisição de sua posse legal, e consequentemente a propriedade originária; Invasão: envolve algum tipo de “força”, algo contra o natural. O uso de violência, coação ou clandestinidade para entrar e permanecer em uma propriedade alheia. A invasão é caracterizada por uma ação que viola os direitos do proprietário de forma ilegal e, muitas vezes, abrupta e brusca. Em ambos os casos, o ato é sem o consentimento do dono da propriedade, mas a diferença reside no método e na intenção.

“O proprietário tem que manejar uma ação judicial, explicar a situação e entrar com o pedido de reintegração de posse”

Elizabeth Chagas

Supervisora do Núcleo de Habitação e Moradia da Defensoria Pública do Estado



#PM
#Extermínio
#Extorsão

SEGURANÇA

PM investigado por fazer parte de grupo de extermínio na Barra do Ceará deve permanecer preso. Conforme a acusação, o PM vinha cometendo crimes de homicídio, ameaça e extorsão, usando o aparato estatal

#Investigação seguranca@svm.com.br

PM deve ficar preso, decide a Justiça

Francisco Ivanildo foi um dos alvos da 'Operação Interitus'



FOTO: NATINHO RODRIGUES

“Descobriu-se que, através desse grupo, eram combinadas as execuções e mencionados os delitos já praticados (extorsões, tráfico ilícito de entorpecentes, agiotagem, clonagem de veículos, dentre outros), bem como escolhidas as vítimas que tinham antecedentes criminais, cujo modus operandi consistia no uso de armamentos e consulta no sistema da SSPDS, ou seja, através do uso do aparato estatal, para realizar as ações criminosas de forma eficiente e precisa.

Para a consecução do planejado, os integrantes do grupo costumavam se apresentar às vítimas como policiais civis”.

A prisão preventiva dos policiais militares foi baseada em indícios de autoria coletados a partir das interceptações telefônicas e telemáticas. O juiz destacou na decisão de manutenção da prisão que “a existência de prova dos fatos delituosos e indícios suficientes de autoria obtidos através dos diálogos entre os três milicianos no ‘Grupo de Amigos’ a partir das interceptações telefônicas e telemáticas autorizadas”.

“Além de idealizadores dos crimes a serem praticados, também são executores dos delitos, agindo de forma contumaz, levando a crer que soltos, continuarão a cometer infrações penais de alta gravidade em face de serem indivíduos de elevada periculosidade, o que traz abalo à garantia da ordem pública”, ainda segundo o MP.

A decisão pela manutenção da prisão preventiva foi publicada no Diário da Justiça Eletrônico dessa terça-feira (10)

A Justiça do Ceará decidiu que o policial militar Francisco Ivanildo Brígido de Sousa deve permanecer preso. O soldado é acusado de participar de um grupo de extermínio responsável por assassinatos na região da Barra do Ceará, em Fortaleza.

A decisão pela manutenção da prisão preventiva foi publicada no Diário da Justiça Eletrônico dessa terça-feira (10). Para o juiz da Auditoria Militar do Ceará, “a ação penal militar tem regular tramitação, sendo respeitado o devido processo legal, portanto não há que se falar em ilegalidade”. A defesa do PM havia alegado que a liberdade

do agente não “coloca a sociedade em risco” e que ele não responde a outros processos, pedindo pela substituição da prisão pela aplicação das medidas cautelares. O MP foi contrário à soltura.

O soldado segue no presídio militar desde novembro de 2023. Além de Francisco, também foram detidos por força de mandados de prisão preventiva, na operação, os PMs José Otaviano Silva Xavier (apontado como o líder da organização criminosa) e Jackson Araújo Mota.

Francisco Ivanildo foi um dos alvos da ‘Operação Interitus’, deflagrada a partir de uma investigação de uma “suposta organização crimi-

nosa formada por agentes de segurança pública que faziam uso do aparato estatal para o cometimento, em tese, de crimes de homicídio, ameaça e extorsão, dentre outros, na Barra do Ceará e adjacências, no município de Fortaleza-CE”, conforme o Ministério Público do Ceará (MPCE).

Conforme a acusação, “a estrutura criminosa foi identificada a partir da análise de áudios, imagens e vídeos localizados, em sua maioria, no grupo de Whatsapp denominado “Grupo dos amigos”, o qual era integrado pelo Requerente e seus comparsas, bem como através da troca de mensagens entre o mesmo e a pessoa do acusado Jackson Araújo”.

Dois PMs envolvidos com esquema de jogos de azar são

demitidos da Corporação no Ceará. Os dois policiais militares já haviam sido condenados em um processo criminal desencado pela Operação Jericó. Em contrapartida, outros dois PMs foram absolvidos no processo administrativo

SEGURANÇA

#OperaçãoJericó

Messias Borges

messias.borges@svm.com.br

FOTO: JOSÉ LEONAR



PMs demitidos

Organização criminosa investigada pelo Ministério Público promovia jogos de azar, como jogo do

Dois policiais militares, condenados em um processo criminal por ligação com uma organização criminosa que promovia jogos de azar em Fortaleza, foram demitidos da Polícia Militar do Ceará (PMCE), por decisão da Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário do Ceará (CGD). Em contrapartida, outros dois PMs foram absolvidos no processo administrativo.

A demissão do subtenente Francisco Flávio Cosme Campos e do sargento Roberto Paulo da Silva (que estava na Reserva Remunerada da PMCE), por violação aos valores militares e por cometer transgressões disciplinares, foi publicada pela CGD no Diário Oficial do Estado (DOE) da última quarta-feira (11).

No mesmo documento, foi publicada a absolvição dos sargentos Antônio Marcos Moura de Oliveira e João Bosco da Costa Filho, “com fundamento na inexistência de provas suficientes para a condenação, em relação às acusações constantes na Portaria

inicial”, justificou a CGD, que ponderou “a possibilidade de instauração de novo feito, caso surjam novos fatos ou evidências posteriormente à conclusão dos trabalhos deste procedimento”.

A Controladoria de Disciplina ainda extinguiu a punibilidade do cabo Geldson Coelho de Araújo, que foi morto a tiros em uma hamburgueria, no bairro Jardim América, em Fortaleza, em março deste ano. Um suspeito de participar do crime foi preso pela Polícia e denunciado pelo Ministério Público do Ceará (MPCE) por latrocínio (roubo seguido de morte).

A defesa do subtenente Francisco Flávio Cosme Campos não quis se manifestar sobre a demissão, pois ainda não foi intimada pela Justiça. Já a defesa do sargento Roberto Paulo da Silva, representada pela Associação de Praças da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (Aspramece), enviou a seguinte nota assinada pelo diretor presidente, o advogado Pedro Queiroz:

“Quando a defesa for intimada pessoalmente da de-

Oito policiais militares (três tenentes, um subtenente, três sargentos e um cabo) foram alvos da Operação Jericó

cisão e, caso haja suposta sanção disciplinar que venhamos a entender ser desproporcional ao caso concreto e, ouvido a parte interessada, por certo, será apresentado recurso ao Conselho de Disciplina e Correição - CODISP, no prazo legal, previsto na Art. 30 da Lei Complementar 98/2011.”

Condenação

O subtenente Francisco Flávio Cosme Campos e o sargento Roberto Paulo da Silva foram condenados pela Justiça Estadual, por crimes cometidos em ligação com uma organização criminosa que promovia jogos de azar, como jogo do bicho, bingo e caça-níqueis, em Fortaleza.

Em sentença assinada no dia 25 de agosto de 2023, a Vara da Auditoria Militar do Ceará condenou Francisco Flávio a 2 anos e 8 meses de reclusão, pelo crime de corrupção passiva, e o absolheu da acusação de integrar organização criminosa. Já Roberto Paulo foi sentenciado a 3 anos de reclusão, por integrar organização criminosa.

Porém, como as penas foram inferiores a 4 anos e os réus tinham bons antecedentes criminais, a Justiça substituiu as penas privativas de liberdade dos dois PMs por restrições de direitos. O subtenente teve que pagar 8 salários-mínimos e o sargento, 6 salários-mínimos, a entidades públicas ou privadas com destinação social.

Na mesma sentença, a Auditoria Militar condenou outros quatro policiais militares por corrupção passiva; e absolheu seis PMs da acusação de integrar organização criminosa e dois militares, de corrupção passiva. Os policiais recorreram da condenação. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Diário

Sarto
PlanosCargos
Verdinha

PONTO PODER

Sabatina PontoPoder: Sarto propõe plano de cargos e carreira
da Guarda e patrulha nos bairros. Atual prefeito foi o quarto entrevistado da
sabatina PontoPoder, exibida na Verdinha FM 92,5 e na TV Diário

#Eleições Alessandra Castro alessandra.castro@svm.com.br

Apostas
de Sarto

Prefeito de Fortaleza e candidato à reeleição pelo PDT, José Sarto propôs implementar o plano de cargos, carreiras e salários da Guarda Municipal de Fortaleza (GMF) e criar a “patrulha nos bairros”. Segundo ele, o estudo técnico para viabilizar a ascensão profissional dos agentes já foi concluído, mas a legislação eleitoral o veda de aplicá-lo ainda neste ano. Por isso, segundo ele, o plano deve ser aplicado em 2025.

A declaração foi feita nessa quinta-feira (12) durante a sabatina PontoPoder, realizada pelo Sistema Verdes Mares com os candidatos à Prefeitura de Fortaleza, com transmissão na Verdinha FM 92,5 e na TV Diário. A entrevista foi conduzida pelos jornalistas Wagner Mendes e Inácio Aguiar.

“Nós já ampliamos o efetivo, estamos capacitando, treinando, armando. Estamos construindo a sede da Guarda Municipal, fizemos as promoções. (...) Já conseguimos consolidar o plano de cargos, carreiras e salários, que, por conta da legislação, a gente não pode fazer este ano, porque há um impedimento da legislação eleitoral, mas já me comprometi com a categoria de fazê-lo no próximo ano”.

Na ocasião, o gestor também reforçou que deve criar a “patrulha nos bairros” com

parte do efetivo da Segurança Cidadã. Ele afirmou que a última turma de formação do concurso, realizado em 2023, será iniciada nesta sexta-feira (13). Cerca de 552 homens e mulheres devem compor o efetivo, conforme o pedetista. “Nós vamos criar, com essa nova turma, o ‘patrulha nos bairros’, que é dedicar para a periferia esse contingente que está chegando agora de 500 homens e mulheres”, frisou o gestor. O prefeito voltou a reforçar que irá capacitar e armar toda a Guarda Municipal de Fortaleza. O objetivo é que os agentes possam atuar na preservação do patrimônio e ajudar na prevenção da violência.

Todavia, eles não irão fazer o trabalho ostensivo e de inteligência da Segurança Pública Estadual para combater facções criminosas, uma vez que essa não é uma competência da instituição, conforme o gestor. “O papel vai além da guarda patrimonial, de preservação de patrimônio, mas não chega a combater facções. Não é botar a guarda com fuzil, mas é capacitar a guarda com armamento de fogo para reagir a esses episódios de violência”, complementou.

Anistia

José Sarto detalhou a sua proposta de anistia de multas aplicadas pela Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania

(AMC) aos condutores de motocicletas por conta da utilização de capacetes com a viseira levantada. Pelo que disse o gestor, o Município tem autoridade para tomar essa medida, que deverá ser adotada caso ganhe a eleição.

“Conversando com a categoria, percebi que era legítima a reivindicação deles, porque, em trânsito urbano, você ser multado porque está com a viseira (levantada) não tem sentido. Talvez nas rodovias e na área rural faça sentido. E a prefeitura tem competência para fazer anistia dessas multas, porque nós já fizemos, por exemplo, na questão da pandemia”. O candidato à reeleição disse que planeja dialogar com os representantes do Ceará no Congresso Nacional para a legislação poder ser alterada. “A alteração do Código de Trânsito, evidentemente, é uma matéria federal, e para isso a gente pensa em conversar com a bancada para resolver lá a questão do trânsito urbano”, indicou.

“Mas anistiar as multas é pensamento nosso. Nós já temos toda a consolidação jurídica a respeito disso, inclusive com matérias nesse sentido feitas na Câmara Municipal”, completou.

Segundo o entrevistado, caso seja reconduzido ao cargo, o projeto de lei que permitiria a implementação da proposta seria remetido ao

Legislativo de Fortaleza no primeiro mês de mandato. “Nosso pensamento é, já em janeiro, mandar uma mensagem anistiando, zerando, todas as multas dos últimos cinco anos”, salientou.

Questionado se a anistia encontra segurança jurídica, ele respondeu que a administração municipal “pode, basicamente, retornar para quem teve a multa consolidada, estornar o recurso”. “Porque, de 2023 para 2024, mesmo com a multa, a gente conseguiu reduzir em 70% as incidências. Então, eu diria que o impacto financeiro é muito pequeno. E é possível, anistiando as multas, resolver esse problema. Não tem nenhuma dificuldade”, argumentou. “A (dificuldade) jurídica, que seria a mais ponderável, do ponto de vista que a legislação é federal, no âmbito do Município a gente pode anistiar. A multa continua, mas a gente pode anistiar”, concluiu, reforçando a ideia de revisão do CTB.

Coleta de resíduos

O prefeito respondeu ainda indagações sobre a melhoria da coleta de resíduos na cidade, dada a cobrança da Taxa do Lixo. Ao que afirmou, a implementação da contribuição, em 2023, se deu em cumprimento a uma obrigação prevista numa política federal, o Marco Regulatório do Saneamento Básico. Nas

FOTO: FABIANE DE PAULA



palavras de Sarto, apesar da criação do tributo, Fortaleza tem o “maior percentual de isenção”, já que, conforme declarou, “70% das residências não são cobradas pela Taxa do Lixo”.

De acordo com o candidato, como reflexo do imposto, as ações de recolhimento nas casas estão sendo aumentadas. “E nós estamos ampliando as ações de combate (ao descarte irregular)”, disse em seguida, mencionando a criação de estratégias como os “ciclomonitores” e os triciclos

elétricos. Sarto falou também das suas metas para suprir demandas relacionadas ao ensino infantil, ao atendimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e à atenção à saúde mental.

“Já entreguei 33 supercreches. Nós hoje já recebemos 8.000 crianças em tempo integral. A outras estão em processo de construção e entrega, de modo que nós vamos superar 50 creches que eu tinha me comprometido quando candidato na eleição passada. E o nosso com-

promisso é, para a próxima gestão, dobrar. Faremos 100 supercreches”, disse, salientando que o Município deve chegar a 52 unidades do tipo.

Pelo que explicou Sarto, as “supercreches” se diferenciam das demais pela dimensão que têm e por concentrar estruturas como berçários, salas de inovação, entre outros. Ainda com relação às creches, o entrevistado pontuou que o ideal é que aconteça a universalização, de modo que toda população que precisa possa ser atendida. Com essas 52 que a gente vai entregar e mais as 100 de um próximo governo, nós chegaremos próximo a universalizar. A universalização talvez ainda demore um pouquinho mais, porque sempre entra na demanda novas crianças que precisam de creche.

Questionado sobre o déficit de vagas na Educação Infantil em Fortaleza, o candidato confirmou a ocorrência dessa problemática, mas destacou que ele o reduziu ao longo da gestão. “Esse déficit é real, mas nós já minimizamos bastante. Se você pegar o déficit de 12 anos atrás, cerca de milhares de crianças estavam esperando a creche”, justificou.

Leia mais conteúdo sobre a sabatina de Sarto em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

PONTO PODER

O prefeito respondeu ainda indagações sobre a melhoria da coleta de resíduos na cidade, dada a cobrança da Taxa do Lixo

A conversa contou com as participações do colunista Inácio Aguiar e do editor do PontoPoder, Wagner Mendes

A Sabatina Ponto Poder com Sarto foi realizada nessa quinta-feira no Sistema Verdes Mares

PONTO
PODER

Pesquisa Quaest Fortaleza: decisão de voto aumenta e chega a 52% do eleitorado. O levantamento encomendado pela TV Verdes Mares ouviu 900 eleitores de Fortaleza entre os dias 8 e 10 de setembro



Capitão Wagner (União), André Fernandes (PL), Evandro Leitão (PT) e José Sarto (PDT)

#Eleições

Ingrid Campos

ingrid.campos@svm.com.br

Maioria já decidiu

A segunda rodada da pesquisa Quaest para a disputa eleitoral pela Prefeitura de Fortaleza, divulgada nessa quarta-feira (11), mostra que o grau de certeza do eleitor sobre o seu voto em cada um dos candidatos ao cargo aumentou desde a última consulta, em 22 de agosto. Agora, para 52% dos entrevistados, a escolha do seu postulante é definitiva. Já para 47%, o voto ainda pode mudar.

Já 1% do total de entrevistados disse que não sabe ou não respondeu. Na análise da decisão do voto, ainda, o entrevistado é perguntado se o voto apontado no cená-

rio estimulado é definitivo ou ainda pode mudar. Nesta etapa, são considerados apenas candidatos que tiveram mais de 10% na intenção de voto na pesquisa estimulada. Os resultados foram os seguintes: Entre eleitores de Capitão Wagner (União), 40% afirmaram anteriormente que a escolha sobre o voto era definitiva, e 60% disseram que podia mudar. Na segunda rodada da pesquisa, a certeza do seu eleitorado subiu a 48%, enquanto a incerteza caiu a 52%.

Entre os eleitores de André Fernandes (PL), 55% disseram anteriormente que a escolha era definitiva, en-

A margem de erro da pesquisa Quaest é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos e o índice de confiança é de 95%

quanto 45% disseram que a decisão podia mudar. Na segunda rodada da pesquisa, a certeza dos seus eleitores

subiu a 60%, enquanto a incerteza caiu a 40%.

Entre eleitores de Evandro Leitão (PT), 47% disseram anteriormente que a escolha era definitiva, enquanto 53% informaram que podia mudar. Na pesquisa mais recente, a certeza do seu eleitorado subiu a 57%, enquanto a incerteza caiu a 43%.

Certeza

Entre os eleitores do atual prefeito, José Sarto (PDT), 33% se mostraram decididos na primeira rodada, enquanto 67% disseram que podiam mudar de voto. Já na segunda, a certeza dos seus eleitores subiu a 47%, enquanto a incerteza caiu a 52%.

A margem de erro da pesquisa Quaest é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos e o índice de confiança é de 95%. O levantamento foi encomendado pela TV Verdes Mares e ouviu 900 pessoas, entre os dias 8 e 10 de setembro, com eleitores votantes na cidade de Fortaleza, com idade igual ou maior que 16 anos. A soma dos percentuais pode não totalizar 100% em decorrência de arredondamentos.

Câmara conclui votação de projeto da desoneração; texto vai para sanção presidencial. Texto principal foi aprovado com 253 votos favoráveis, 67 contrários e quatro abstenções

PONTO
PODER

#FolhaDePagamento

politica@svm.com.br

A Câmara dos Deputados concluiu, na manhã dessa quinta-feira (12), a votação do projeto de lei que prevê uma reoneração gradual da folha de pagamento de 17 setores da economia e de pequenos e médios municípios, além de definir compensações para a renúncia fiscal que a medida vai gerar neste ano. Os deputados aprovaram o texto-base no fim noite da quarta-feira (11) e rejeitaram os destaques durante a madrugada.

A votação de uma emenda de redação e também da redação final, contudo, foi adiada para esta manhã porque o quórum estava baixo na madrugada e a oposição estava em obstrução no plenário. A proposta, agora totalmente aprovada, vai para sanção do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

O texto principal foi aprovado com 253 votos favoráveis, 67 contrários e quatro abstenções, às 23h57 da quarta-feira – a três minutos para o fim do dia e do prazo dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para a conclusão do acordo sobre a desoneração.

A votação dos destaques, contudo, ultrapassou esse limite, o que levou o Governo, por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), a pedir uma prorrogação de três dias úteis no prazo. A petição entrou no sistema do STF à 00h13, mas ainda não há uma decisão da Corte.

A aprovação do projeto da desoneração ocorreu após um ajuste no texto para resolver dúvidas jurídicas apresentadas pelo Banco Central em relação a uma medida que trata dos recursos esquecidos em instituições financeiras privadas e públicas. Como mostrou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, os questionamentos do BC travaram a votação na terça-feira (10). A autoridade monetária chegou a enviar aos deputados uma nota técnica.

Na quarta, a deputada Any Ortiz (Cidadania-RS), que havia sido nomeada como relatora do texto, abriu mão de assinar o relatório durante a análise do plenário. Em uma fala na tribuna, Ortiz fez críticas ao Governo por ter recorrido ao Supremo para dar fim à desoneração da folha.

Projeto aprovado



FOTO: BRUNO SPADOLLA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

A aprovação do projeto da desoneração ocorreu após um ajuste no texto para resolver dúvidas jurídicas apresentadas pelo Banco Central

O líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE), então, assumiu o texto.

“O Partido dos Trabalhadores quer onerar cada vez mais quem gera emprego e renda”, declarou a parlamentar. “Como empresária e advogada, gostaria de pedir permissão para devolver a relatoria. Eu quero devolver a relatoria”. “José Guimarães, eu gostaria que o senhor, como líder do governo, assinasse essa chantagem que nós estamos vendo hoje aqui, porque, pela minha história, pelos meus princípios, pelo que me guiou até aqui hoje, eu infelizmente não tenho como assinar esse relatório dessa forma como foi feita”, emendou.

Favorável

Ortiz, contudo, afirmou que votaria de maneira favorável

à matéria. “Quero dizer que vou votar favorável, porque, como parlamentar, sei das minhas responsabilidades”, declarou. “Sabemos que o STF vai amanhã [quinta-feira], se não aprovamos o projeto hoje [quarta-feira], encaminhar uma conta praticamente impagável para cada uma das milhares de empresas deste País.”

Para atender aos questionamentos do BC, foi trocado o trecho que permitia o uso dos recursos esquecidos em instituições financeiras “para todos os fins das estatísticas fiscais” pela expressão “para fins de verificação do cumprimento da meta de resultado primário prevista na respectiva lei de diretrizes orçamentárias”.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Votação na Câmara foi concluída na manhã dessa quinta-feira (12)

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS



Solidariedade

Gonzaga Mota
Professor aposentado da UFC

Os sentimentos de solidariedade e amor com vista à busca da felicidade e ao propósito da vida são muito importantes. Por outro lado, o ódio, a falsidade, a inveja e a ambição, dentre outros, são comportamentos incompatíveis com uma existência saudável. Ademais, é mediante a oração e a meditação que se encontram estados mentais positivos e se afastam os negativos. O que somos é consequência do que pensamos. O que alcançamos decorre de nossa fé em Deus e da força da esperança. Madre Teresa de Calcutá dizia: “O fruto do silêncio é a prece; o fruto da prece é a fé; o fruto da fé é o amor; o fruto do amor é o serviço e o fruto do serviço é a paz.”

A verdade foi o princípio básico da vida exemplar de Madre Teresa, sem dúvida, abençoada por Deus. São Francisco de Assis é outro exemplo importante. Com certeza, Francisco analisou e debateu a religião, a civilização e a sociedade, observando os valores espirituais. Invariavelmente, valorizou o diálogo, mediante as palavras simples, o amor, a caridade, a cautela nos julgamentos, a firmeza nas resoluções, a fidelidade nas obrigações, a humildade e a sabedoria. Como seria bom se nos dias de hoje os líderes mundiais e as pessoas que decidem e formam opinião seguissem o pensamento de São Francisco.

Sem dúvida, poderíamos afirmar que os direitos individuais se

A verdade foi o princípio básico da vida exemplar de Madre Teresa, sem dúvida, abençoada por Deus

baseariam no princípio da liberdade, enquanto os direitos sociais seriam alicerçados na igualdade de oportunidades. A violência em todas suas formas - como o desemprego, a fome, o analfabetismo, a discriminação, a indiferença - leva a sociedade a um clima de perplexidade e apatia, motivando mais violência, mais injustiça e mais supervalorização dos bens materiais, o que conduz à constituição de famílias desajustadas nas quais a admiração e o respeito foram substituídos muitas vezes pela falta de amizade de carinho e de compreensão. “É nos momentos de infortúnio que se pode confiar nos pais. Nossos pais nos amam porque somos seus filhos, e este é um fato inalterável” assim disse Bertrand Russel.

CHARGE



Segurança do Alimento

Henrique Neves
Diretor financeiro da Rigel

A indústria de pães e massas, tão essencial para a alimentação humana, enfrenta desafios significativos relacionados à deterioração dos produtos. Fungos e bactérias são inimigos constantes da qualidade e segurança dos alimentos, e combatê-los requer inovação, tecnologia e, principalmente, um compromisso sólido com a saúde pública.

A utilização de conservantes, muitas vezes alvo de debates acalorados, não é uma mera escolha, mas sim uma necessidade imperativa para garantir que os alimentos cheguem ao consumidor em perfeitas condições. Na Rigel, acreditamos que a conservação química controlada é crucial para prolongar a vida útil dos produtos e proteger a saúde dos consumidores. No setor de panificação, por exemplo, o crescimento de mofo é uma preocupação recorrente, especialmente em produtos com alto teor de umidade, como pães e bolos. Nesses casos, o uso de conservantes é fundamental para evitar desperdícios e garantir a segurança do alimento.

Compreendemos as preocupações do mercado e dos consumidores sobre o uso de conservantes. Por essa razão, nosso compromisso é desenvolver soluções eficazes no combate a microrganismos, sem comprometer a saúde de quem consome nossos produtos. Um exemplo dessa abordagem é o nosso conservante à base de água, que se destaca

por combinar inovação, eficiência e segurança, oferecendo uma alternativa diferenciada no mercado.

Na Rigel, todos os nossos conservantes utilizam o sorbato de potássio em sua composição – um elemento amplamente reconhecido por suas propriedades antimicrobianas e pela eficácia na prevenção do crescimento de bolores e leveduras. “A escolha do potássio como base dos nossos conservantes reflete nosso compromisso com a segurança dos alimentos e a eficiência na preservação dos produtos”, reitero com frequência. Essa escolha não é aleatória; é fruto de um compromisso contínuo com a segurança dos alimentos e com a busca por soluções que realmente façam a diferença.

A inovação contínua deve ser vista como um dos pilares da indústria alimentícia. Investimos constantemente no desenvolvimento de novas formulações que atendam às demandas crescentes por produtos mais seguros e de alta qualidade. A conservação química controlada, respaldada pelo uso de matéria-prima de qualidade, é fundamental para o futuro da indústria de panificação e massas. Além de evitar o desperdício, o uso adequado de conservantes assegura que os alimentos cheguem em perfeitas condições ao consumidor final, contribuindo, assim, para a sustentabilidade do setor alimentício. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Dinheiro esquecido

Valores a receber: mais de R\$ 8,2 bi não resgatados poderão ir ao Governo se cliente não resgatar



A Câmara dos Deputados aprovou, nessa quarta-feira (11), o texto-base do projeto de lei que mantém a desoneração da folha de pagamento de empresas e municípios em 2024, prevendo a reoneração gradual a partir de 2025. Nesse cenário, foi autorizado o repasse de dinheiro esquecido por clientes em contas bancárias para o Tesouro

Nacional. O Banco Central (BC) estima um valor de R\$ 8,56 bilhões. No entanto, o projeto de lei ainda precisa ser sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em caso de aprovação, os clientes terão um parzo de 30 dias para contestar o recolhimento do valor presente na conta bancária pelo governo.

Suspeito é preso

De matar companheira grávida no Interior do Ceará



Um homem de 24 anos, suspeito de matar a companheira gestante, foi preso, nessa quarta-feira (11), na zona rural de Uruoca/CE. O assassinato aconteceu no último fim de semana, em Granja,

a cerca de 44 quilômetros do Município onde o indivíduo foi capturado. Segundo a Polícia Civil, o rapaz, que estava foragido, cometeu o crime de feminicídio no domingo (8).

Vagas para treinamento

Empresa oferece 50 vagas gratuitas para desenvolvimento de softwares



Estão abertas até esta sexta-feira (13) as inscrições para um treinamento gratuito de desenvolvimento de softwares. São oferecidas 50 vagas a iniciantes na área ou profissionais interessa-

dos em migrar de carreira. Para se inscrever, é necessário ter, no mínimo, 18 anos. As inscrições para o curso poderão ser feitas até esta sexta, por meio do site da New Rizon.

Novas regras

INSS tem novas regras para concessão de consignado a partir de 2025

Quem se aposentar ou receber pensão do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a partir de 2 de janeiro de 2025 poderá pedir crédito consignado nos primeiros 90 dias de pagamento no banco onde recebe o benefício. O segurado, no entanto, não poderá fazer portabilidade nesse período. A mudança consta de Instrução Normativa do INSS publicada no fim de agosto último.



Morto em confronto com PM

Condenado por furto ao Banco Central em Fortaleza é morto em São Paulo

Um dos homens condenados por envolvimento no furto ao Banco Central (BC) em Fortaleza, em 2005, morreu nessa quarta-feira (11) durante confronto com a PM de São Paulo. Fernando de Carvalho Pereira, 49 anos, era integrante da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Ele era procurado pelas autoridades, pois participou de um ataque a um carro-forte na última segunda-feira (9).



#Dinheiro
#Prisão
#Vagas

DESTAQUES DA WEB

Diário

#Energia
#Ceará
#Eletrobras

NEGÓCIOS

Transmissão de energia no Ceará deve acompanhar aumento de consumo das renováveis, diz Eletrobras. Nordeste já envia cerca de 11 mil megawatts de energia excedente para outras regiões do País

#Energia Paloma Vargas paloma.vargas@svm.com.br

Crescimento acelerado

No início do ano, a Eletrobras arrematou os três lotes que beneficiam o Ceará

“Atualmente a geração do Nordeste, e no Ceará não é diferente, está crescendo de uma forma muito maior do que a malha de transmissão. Essa malha tende a crescer, mas para isso é necessário que se tenha consumo”. A afirmação é do diretor de Operação e Manutenção da Eletrobras, Tony de Matos Firmino, em sua participação no ProEnergia Summit, evento que está ocorrendo no Centro de Eventos até essa quinta-feira, 12.

Ele explicou que a região na totalidade consome 13 mil megawatts (MW) e que além desses, as linhas de transmissão existentes já transportam mais 11 mil MW de energia produzida no Nordeste para outras re-

giões do País. No início do ano, a Eletrobras arrematou os três lotes que beneficiam o Ceará, no leilão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Para a construção desses cerca de 1,9 mil quilômetros, serão investidos cerca de R\$ 3 bilhões, com a criação de mais de quatro mil empregos diretos e indiretos.

No mês de abril, em uma reunião com o presidente da Eletrobras, Ivan Monteiro, o governador Elmano de Freitas já tinha apontado a importância de se ter um sistema de transmissão mais robusto no Estado. “Nós que queremos as energias renováveis, não é possível ter o desenvolvimento se não tem linha de transmissão”, afirmou o governador.

Olhando para a comparação entre a construção de sistemas de geração e sistemas de transmissão, o diretor de Operação e Manutenção da Eletrobras afirma que o primeiro leva, em média, três anos para ser feito enquanto o segundo leva aproximadamente sete anos.

“Assim, a transmissão sempre estará atrás da geração e ela só pode ser aumentada se tiver demanda para isso. Caso contrário, uma linha de transmissão ociosa teve um custo de construção que não justi-

ficou o investimento e acaba sendo cobrado da sociedade”.

Em crescimento

Além disso, ele comenta que a geração de energia está crescendo exponencialmente e ficando muito maior do que a necessidade de consumo. Só no Nordeste existe uma expectativa de geração de 100 gigawatts (GB) de energia, quando a necessidade será de 40 GB.

“Então, o que se coloca nessa discussão é que precisa crescer a geração, mas também precisa crescer a necessidade de consumo. Isso se dá em grandes blocos, com a prospecção de data centers, que consomem muita energia, assim como os projetos de hidrogênio verde, que também consome muito dessas energias solar e eólica”, ressalta.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.ver

Novas linhas de transmissão no Ceará devem entrar em operação em 2029



Enel estuda instalar corredor com 10 estações de recarga

para carros elétricos de Fortaleza a Jeri. Demanda da Fecomércio-CE, que acionou a Enel para verificar a possibilidade e as necessidades de alteração na rede para que o projeto seja viabilizado

#Energia

Ingrid Coelho

ingrid.coelho@svm.com.br

Recarga para carros elétricos



FOTO: SHUTTERSTOCK

A Enel Distribuição Ceará conclui ainda em 2024 um estudo para a implementação de um corredor verde com 10 estações de recarga para carros eletrificados entre Fortaleza e Jijoca de Jericoacoara. A informação foi revelada pelo presidente da distribuidora no Estado, José Nunes, durante o Proenergia Summit 2024.

A demanda partiu da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-CE), que acionou a Enel para verificar a possibilidade e as necessidades de alteração na rede para que o projeto seja viabilizado.

“Estamos começando as interações para a discussão desse corredor verde e estamos vendo como podemos ter parcerias para viabilizar. É uma pendência, sem dúvidas. Estive conversando com investidores do Preá, onde há uma limitação de circulação

de veículos elétricos, então sabemos que é uma tendência irreversível. Estaremos juntos para viabilizar”, disse Nunes.

Ainda não há o dimensionamento de quanto a distribuidora precisará investir para concretizar o projeto, mas Nunes estima que “deveria ter 10 postos de recarga” no trajeto. “Em três meses a gente deve ter o primeiro esboço (desse estudo)”.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Veículos Eletrificados (ABVE), o Ceará conta com 234 eletropostos - pontos de carregamento para carros eletrificados. Cidades como Guaramiranga, Juazeiro do Norte, Aracati e Sobral já contam com essa estrutura.

Vendas

A compra de veículos eletrificados - elétricos e híbridos - triplicou no primeiro semestre e segue ritmo de crescimento maior que a média nacional. O

Ceará está entre os dez estados brasileiros com maior evolução nas vendas. De janeiro a junho de 2024, foram emplacados 1.823 carros eletrificados no Estado, segundo dados da Associação Brasileira de Veículos Eletrificados (ABVE). Isso significa que, em média, 10 veículos foram vendidos por dia no primeiro semestre deste ano no Ceará.

O crescimento da frota cearense de carros eletrificados no primeiro semestre deste ano foi 194% maior na comparação com igual período de 2023, quando 620 carros elétricos e híbridos foram emplacados.

A tecnologia com maior venda no Ceará é a BEV - carro 100% elétrico alimentado por bateria carregada via rede elétrica. Em seguida, estão carros PHEV, híbridos que funcionam com motor a combustão interna e outro elétrico - a bateria é carregada por combustão ou por ligação externa plug-in.

O crescimento na venda

de eletrificados no Ceará é significativa e coloca o Estado no alvo de potenciais investidores, aponta o presidente da ABVE, Ricardo Bastos.

“Esse crescimento coloca o Ceará num lugar importante para quem está decidindo investimentos na eletrificação. Não só de fábricas de veículos, mas toda a indústria ligada aos veículos elétricos, carregadores e a parte de investimentos de infraestrutura”, comenta.

Ana Furtado, diretora-executiva da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores do Ceará (Fenabrade-CE), reitera que os dados mostram a consolidação do segmento de mobilidade sustentável.

“Esse crescimento está em um ambiente seguro de consolidação: questões que envolvem a escolha do consumidor pelo produto, incentivos fiscais, conscientização ambiental, avanços tecnológicos e custo-benefício”, afirma.

O Ceará conta com 234 eletropostos - pontos de carregamento para carros eletrificados

Fecomércio-CE acionou a Enel para verificar a possibilidade e as necessidades de alteração na rede para que o projeto seja viabilizado



#Festival
#RioMar
#Programação

VERSO

LITERATURA

FOTO: DIVULGAÇÃO / TAINÁ CAVALCANTE



Painel sobre literatura com Jarid Arraes e Pedro Pacífico (Bookster) e show de Fausto Nilo são algumas das atrações do evento

Cultura em cada palavra

Festival RioMar de Literatura promove encontro com escritores e show em programação gratuita. Atividades acontecem neste sábado (14), das 10h às 21h30, e têm acesso gratuito mediante inscrição prévia

A capital cearense recebe, no próximo sábado (14), uma série de atividades voltadas para a divulgação e a valorização da literatura. Com acesso gratuito, a 2ª edição

do Festival RioMar de Literatura acontece no Teatro RioMar Fortaleza, das 10h30 às 21h30, e terá painéis com escritores, apresentações cênicas, lançamentos de livros, declamação de cordéis, feira literária e muito mais. Neste ano, a curadoria do evento foi feita pela jornalista Carmen Peixoto, tendo como tema “Cultura nordestina em cada palavra”. Um dos destaques da programação é a aula-espetáculo “Na Trilha do

Mestre”, que será ministrada por João Suassuna, neto de Ariano Suassuna. Na ocasião, João - que também faz parte do time envolvido na produção do filme Auto da Compadecida 2 irá compartilhar arquivos históricos e imagens do acervo pessoal da família que ajudam a traçar uma conexão da obra de Suassuna com a atualidade. Entre os nomes confirmados na programação também

estão Josué Limeira, Paulo Vanderley, Jarid Arraes e Pedro Pacífico (Bookster), além do multiartista cearense Fausto Nilo, que fará o show de encerramento do festival. Toda a programação do evento terá acessibilidade em Libras. Para participar dos painéis e dos momentos de bate-papo com autores, é preciso se inscrever previamente no aplicativo do Shopping RioMar Fortaleza. No app, é possível escolher as atividades de interesse - cada painel exige uma inscrição diferente. Mas fique atento, será gerado um QR Code de sua inscrição, mas a garantia de entrada no evento será através de uma pulseira,

distribuída por ordem de chegada uma hora antes da atração. Segundo Michele Ribeiro, gerente de Marketing do shopping, o objetivo é promover a difusão da literatura e das artes. “Ao mesmo tempo criamos uma plataforma para novos talentos cearenses se destacarem no cenário cultural nordestino”, afirma. Em 2023, a primeira edição do festival reuniu mais de mil pessoas, contando com a presença dos escritores Bráulio Bessa e Socorro Acioli, homenagem ao Presidente da Academia Cearense de Letras, Tales de Sá Cavalcante, além de um show da cantora Makem.



LEILÃO ONLINE | IMÓVEL EM MARANGUAPE/CE

Participe em pestanaleiloes.com.br



Lilíamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/ 00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada por Banco Bradesco S/A. sob nº 60.746.948/ 0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/ 97, nas datas de **02/10/24 (1º leilão) e 04/10/24 (2º leilão)**, ambas às 9h, o leilão do seguinte imóvel: **LOTE 01 –Maranguape/CE.** Bairro Novo Maranguape II –Lot. Novo Maranguape. Rua Miguel Alves Nojosa, 46. Casa. Áreas: const. 174,18m² e fração ideal de 52,58%do ter. de 648,92m². Mat. 25.107 do RI local. Obs.: Terreno encravado com entrada independente. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). **Lance mínimo: 1º Leilão R\$ 620.436,60. 2º Leilão R\$ 503.156,49** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5%à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte as condições de Pagamento em: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1000



DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL
INDÍGENA DO CEARÁ

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90024/2024

O DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA NO CEARÁ–DSEI/CE, AVISA às empresas interessadas, pertinentes do ramo, que realizará sessão pública do **Pregão Eletrônico em SRP nº 90024/2024 (Processo 25044.000213/2024-31)**, que trata da escolha da proposta mais vantajosa, em Sistema de Registro de Preços, para eventual aquisição de pneus novos aos veículos oficiais deste DSEI/CE, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, pelo critério de menor preço por item, **no dia 27 de setembro de 2024, às 09h30min (Horário de Brasília-DF)**, em sua sede: Avenida Pontes Vieira, nº 832, Anexo I, 2º andar, bairro São João do Tauape – Fortaleza/CE. Edital à disposição dos interessados no endereço acima e por meio do sítio www.comprasnet.gov.br.



Não há atalhos
para ficar
bem informado,
o caminho é diário.

diariodonordeste.com.br

Diário
do Nordeste



#Vojvoda
#Paz
#Arbitragem

JOGADA



FOTO: RICARDO DUARTE/INTERNACIONAL

Os pedidos serão feitos pelo clube junto à Confederação Brasileira de Futebol (CBF)

Fortaleza vai entrar com representação e pedir afastamento de árbitro do jogo contra o Internacional. Partida do Brasileirão foi marcada por polêmica em segundo gol do time gaúcho

#Leão Daniel Farias e Brenno Rebouças jogada@svm.com.br

Insatisfação tricolor

Fortaleza irá entrar de forma oficial com uma representação contra a arbitragem da partida contra o Internacional, marcada por uma polêmica no lance do segundo gol da equipe gaúcha, que resultou na vitória do Colorado por 2 a 1 sobre o Fortaleza.

Além disso, o Tricolor do Pici confirmou que irá pedir o afastamento do árbitro Gustavo Ervino Bauermann dos jogos do Fortaleza. Os pedidos serão feitos pelo clube junto à Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Após o revés diante do Internacional, o presidente do Fortaleza, Alex Santiago, e o CEO da SAF do Fortaleza, Marcelo Paz, fizeram posta-

gens em suas redes sociais criticando a arbitragem da partida, especificamente no lance do segundo gol do Inter. Na opinião de Vojvoda, técnico do Fortaleza, o lance “merecia uma interpretação mais funda do VAR”. “Não gostei da arbitragem, mas não estou chorando. Merecia uma interpretação do VAR”, completou o treinador argentino.

‘Montou no nosso jogador’

Após o revés diante do Internacional por 2 a 1, o presidente do Fortaleza, Alex Santiago, e o CEO da SAF do Fortaleza, Marcelo Paz, postaram em suas redes sociais, indignados com a arbitragem que validou o gol da vitória do Internacional no Beira-Rio

por 2 a 1, ignorando falta no zagueiro Brítez.

“Puxou, empurrou e montou em nosso atleta. Jogo com árbitro de vídeo: adivinhem como esse lance terminou? Com o gol validado e com o nosso atleta expulso - escreveu o presidente do Leão. Marcelo Paz também comentou o lance, reclamando do árbitro de campo e do VAR. “No lance do segundo gol do Inter, o zagueiro Mercado fez três faltas no Brítez. Empurra, puxa e depois monta em cima do nosso jogador. O árbitro está olhando para o lance e não marca nada, o VAR não chama para revisão. Por que será que eles (arbitragem) atuam assim? Sentimento absurdo de impunidade. Só queremos

o jogo limpo, certo e justo”. Em entrevista coletiva, o Vojvoda disse que não gostou da atuação da equipe de arbitragem do jogo.

“Senti um desconforto da minha equipe por decisões pequenas, uma discussão com Pikachu, amarelos com discussão. Isso não gostei da arbitragem”.

“Merecia uma interpretação mais funda do VAR. Não estamos chorando, mas tem muita gente que chora e consegue o efeito de chorar. Futebol é protesto e assim consegue essa pequena vantagem que acho que são vantagens que não ajudam o futebol. Não gostei da arbitragem, mas não estou chorando. Merecia uma interpretação do VAR”, completou.

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br
#Arbitragem

TIMES DO NORDESTE E AS ARBITRAGENS

Há ou não má vontade dos árbitros contra os times nordestinos? O assunto é polêmico. Alguns fatos remetem a reflexões. No jogo Internacional 2 x 1 Fortaleza, no Beira-Rio, o zagueiro Brítez sofreu falta feia, cometida por Gabriel Mercado. O árbitro Gustavo Ervino não marcou. O lance resultou no gol da vitória do Inter.

Pior que a não marcação da falta pelo árbitro Ervino foi a omissão do VAR. Deixou correr frouxo como se nada tivesse acontecido. Absurdo maior viria no ato seguinte: Brítez foi reclamar do árbitro e acabou expulso. Além da queda coice. Brítez, a vítima, foi mandado para o chuveiro. E o gol irregular foi confirmado.

Em 1994, na decisão da Copa do Brasil em Porto Alegre, o Ceará passou por algo semelhante. O Vozão jogava pelo empate com gols. Pedia por 1 a 0. Sérgio Alves sofreu pênalti claro. Seria a chance para o empate e o título. O árbitro não marcou. Sérgio, ao reclamar, foi expulso.

Que coincidência! Sempre os erros contra os times cearenses. Que coincidência! Após os erros, as vítimas foram expulsas de campo e os infratores continuaram intocáveis. Não digo que os árbitros sejam desonestos. Não, isso não. Mas digo que são covardes, pois não têm coragem de marcar nada contra os donos da casa.

TRIPLO PREJUÍZO

Observem que a decisão errada do árbitro trouxe consequências graves. Validou lance irregular que resultou na vitória do Internacional, deixou o Fortaleza com um jogador a menos e, com a expulsão, Brítez não poderá atuar na próxima partida. Detalhe: o árbitro Gustavo Ervino, que errou, não sofrerá nada. Seguirá impune, apitando por aí.

DESCONFIANÇA

Desde quando o Fortaleza passou a incomodar os poderosos das bandas de lá, os dirigentes do clube passaram a temer os erros das arbitragens. Os chamados árbitros caseiros são os mais temidos. Eles são honestos, mas são frouxos. Não suportam pressão. Na dúvida, marcam a favor dos donos da casa.

OLHO VIVO

O Fortaleza ainda está numa posição que incomoda muita gente. Não tenham surpresas se novos erros de arbitragem vierem a acontecer. Para um time nordestino superar tais situações adversas decorrentes da arbitragem, será preciso ter sobra de qualidade. Lamentavelmente, é assim que a banca toca.

REALIDADE

Quero deixar bem claro uma coisa: o Fortaleza jogou mal. O Internacional foi muito superior nos dois tempos. O Inter mereceu vencer, não por meio de um lance irregular, mas pelo padrão adotado, que engoliu o Fortaleza. O Leão jamais se mostrou intensivo. Pelo contrário: sempre correu atrás.

ISENÇÃO

Os senhores da arbitragem têm hoje à sua disposição um VAR para tirar dúvidas. Que usem à exaustão o direito de ver e rever o que a olho nu não foi perceptível. Não se admite um lance como o do gol da vitória do Internacional não ser submetido à nova verificação. Se assim não for, a utilização do VAR perderá a razão de sua existência.

Qual a pontuação para o Ceará subir à Série A? Veja vitórias e projeção de pontos

#Vozão

Alexandre Mota

Pontuação do acesso

FOTO: KID JÚNIOR / SVM



O Ceará engatou quatro jogos de invencibilidade na Série B de 2024 e se aproximou do G-4. Na 5ª posição, o Vovô tem 39 pontos, apenas três de distância para o Vila Nova (4º colocado). Com o afunilamento do torneio, o técnico Léo Condé definiu a meta de pontuação nas últimas 13 rodadas.

“Eu acredito que se fizer a matemática dos últimos anos, com 61 ou 62 pontos, você briga pelo acesso. Nós temos 18 pontos ainda em disputa em casa, e 21 pontos fora. Se fizer o dever de casa e buscar alguns pontos fora, a gente vai brigar pelo acesso. A ideia é, sempre que sair para jogar, trazer o resultado positivo, mas se não conseguir, buscar o empate. A matemática é essa, se a cada seis pontos a gente conquistar quatro, vamos conseguir brigar pelo acesso”, declarou o treinador.

Os três próximos jogos do time cearense são contra: Chapecoense (F), Coritiba (F) e Vila Nova (C).

O Diário do Nordeste destrincha os números necessários através do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Vale ressaltar que

“Eu acredito que se fizer a matemática dos últimos anos, com 61 ou 62 pontos, você briga pelo acesso”

Léo Condé

Técnico do Ceará

restam 39 pontos em disputa. Segundo a UFMG, com 63 pontos, o time tem 99% de chance de subir. Em 2023, como comparativo, o Vitória-BA foi o campeão com 72. O G-4 teve Juventude (65), Criciúma (64) e Atlético-GO (64). Na 26ª rodada, o Vovô enfrenta a Chapecoense no domingo (15), às 18h30, na Arena Condá. Para entrar no G-4, deve vencer e contar com derrotas Vila Nova ou Mirassol. A equipe goiana encara o Brusque-SC fora de casa, enquanto o Mirassol recebe o Amazonas.

O Ceará pode entrar no G-4 em caso de vitória na 26ª rodada da Série B

JOGADA



Junte-se a **Tais Lopes** em uma jornada inspiradora, conhecendo histórias de vida que impulsionam a **TRANSFORMAÇÃO** social. Descubra realidades, inspire-se e faça parte da mudança.

INSPIRA
& AÇÃO

TODO SÁB
ÀS 11H45

TRANSFORMAÇÃO

